

AULAS REMOTAS EM TEMPOS DE COVID-19: UMA ANALISE DOS MEMES EM REDES SOCIAIS ON-LINE

Kariny de Macedo Machado Mota (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Maria Eduarda Mota (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Nicole Schimmack Silva (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Tiago Franklin Rodrigues Lucena (Orientador), e-mail: tfrlucena2@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Maringá, PR.

Universidade Estadual de Maringá / Colégio de Aplicação Pedagógica

Área e sub-área: Ciências Sociais Aplicadas, Comunicação

Palavras-chave: redes sociais on-line, memes, covid-19

Resumo:

Em 2020-2022 o mundo enfrentou grave crise com a pandemia de covid-19. As consequências desse momento afetaram e afetarão muitas pessoas por diversos anos e setores, incluindo a educação. Ao mesmo tempo viu-se nas redes sociais on-line (Facebook, TikTok, Instagram, Twitter e aplicativos de mensagens – WhatsApp) conteúdos criados por usuários que falavam sobre o ensino e aprendizado nesse novo contexto, muitas vezes em tom cômico ou em crítica às instituições, aos governos e aos próprios professores e estudantes. Muitas dessas postagens vinham acompanhadas dos memes, que são imagens e figuras bastante comuns no ciberespaço. Esta pesquisa teve por objetivo analisar seis memes sobre o contexto educacional durante a pandemia de covid-19, selecionados após aparecerem nas redes sociais das estudantes. Aplicando análise de conteúdo verificou-se que os memes falavam sobre a não-adaptação por parte dos alunos e professores do conteúdo para a nova modalidade de ensino remoto e/ou a distância, do cansaço de se ficar diante das telas, do desinteresse e dificuldade de concentração nas aulas. Junto com a literatura se identificou que os memes podem ter funcionado como um mecanismo de enfrentamento diante da situação de medo, ansiedade e incerteza criado pela pandemia. Também se identificou forte teor cômico e um aspecto do “rir de si mesmo”, comum em outros momentos históricos. Os memes analisados usaram de imagens e falas conhecidas do universo pop (personalidades e personagens de programas de TV) e são facilmente identificados pela população mais jovem brasileira.

Agradecimentos:

Agradecemos ao programa de PIBIC/CNPq/UEM/CAP pelas bolsas concedidas para as estudantes. E aos funcionários do Colégio de Aplicação Pedagógica CAP-UEM que orientaram as estudantes para o início do projeto.